

DINAMISMO E ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS: UM ESTUDO NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO E RURAL EM FORMIGA-MG

Virgínia Dias Lages, Jussara Maria Silva Rodrigues Oliveira

Curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário de Formiga, bolsista da FAPEMIG;

Recebido em: 20/08/09 Aceito em: 05/10/09 Publicado em: 04/12/10

RESUMO

O cooperativismo é um sistema econômico com o intuito de difundir o desenvolvimento sócio-econômico e ambiental. O objetivo da pesquisa foi estudar dinamismo e as estratégias corporativas adotadas pelas cooperativas de crédito mútuo e rural na cidade de Formiga-MG. Os procedimentos metodológicos utilizados foram questionários semi-estruturados, roteiro de entrevista e observação-participante. A pesquisa classifica-se por estudo de caso, pesquisa descritiva e pesquisa qualitativa. Os resultados indicaram que as cooperativas de crédito mútuo desenvolvem estratégias corporativas e o dinamismo com foco na gestão profissional eficiente, geração de benefícios aos cooperados, capacitação dos colaboradores, estratégias agressivas na busca de novos clientes, mantendo documentos atualizados para comprovação de cadastro, acompanhamento diários de concorrentes. Já a cooperativa de crédito rural busca soluções financeiras, baixando as taxas de serviços, serviços diferenciados de apoio aos cooperados, bom atendimento de forma corpórea, reuniões diárias aprovando liberação de crédito e estrutura organizacional bem definida. As estratégias corporativas adotadas pela Sicoob Credifor e Sicoob Centro-Oeste visam a conquista de novos associados e a manutenção dos mesmos. As cooperativas de crédito mútuo e rural têm cumprido o seu papel social, econômico e ambiental para região centro-oeste de Minas Gerais.

Palavras-chave. Estratégias; cooperativismo; dinamismo.

1. Introdução

O cooperativismo tem sido uma forma de movimento social consagrada na maioria dos países do mundo. Esse sistema é um importante instrumento de distribuição de renda, além de promover ações satisfazendo um grupo de pessoas com interesses comuns, voltado, principalmente, para atender suas necessidades econômicas, culturais, sociais e ambientais. Os conceitos de desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e cooperativismo possuem fortes laços de interligação, os quais permitem a identificação de diversas características comuns em termos de objetivos e interações. Estas interações são constituídas e mantidas na constante busca de geração de valor, a partir da rede de relações sociais e do atingimento de metas que permitam um crescimento conjunto justo, sustentável e equilibrado.

Nestes conceitos podem ser identificados elementos que demonstram uma preocupação com o estabelecimento de relações de equilíbrio entre agentes que interagem economicamente e socialmente em um mesmo ambiente. Há também uma forte preocupação no sentido de fazer com que os objetivos organizacionais se sobreponham aos objetivos individuais. No Brasil, pode-se perceber, na atualidade, um certo

renascimento do cooperativismo de crédito mútuo, tanto no nível urbano como também voltado para o crédito rural. Atualmente, mesmo com a expansão das cooperativas de crédito mútuo e rural na cidade de Formiga-MG. Assim como, a descrição das estratégias adotadas, com o intuito de observar a competitividade de mercado, por meio do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

2. Objetivos

A presente pesquisa tem como objetivo o estudo do dinamismo e das estratégias corporativas em uma cooperativa de crédito mútuo e rural na cidade de Formiga-MG. Assim como, a descrição das estratégias adotadas, com o intuito de observar a competitividade de mercado, por meio do desenvolvimento econômico, social e ambiental.

3. Fundamentação Teórica

O desenvolvimento no setor de cooperativismo de crédito ocorre num momento de abertura da economia, com conseqüente estabelecimento de novas

condições para a competitividade de mercado. A ampliação do estudo de dinamismo do cooperativismo de crédito configura-se pela instituição de forças para reorientar estratégias. Os dirigentes e associados estão se deparando com a necessidade de fazer reconhecer, com maior capilaridade, o sistema como um todo (SHARDONG, 2003).

Abre-se um questionamento sobre a situação do cooperativismo de crédito mútuo e rural no Brasil, particularmente em Minas Gerais. Nessa perspectiva, ocorre um duplo confronto entre ambientes percebidos e reais (SMIRCH e STUBART, 1995). Com isto, os dirigentes não estão sincronizados ao mesmo tempo com as duas vertentes, o contexto organizacional e o econômico. Diante disto, pode-se afirmar que, a gestão estratégica não está se realizando na suas reais dimensões, tornando-se claro que há um problema de percepção por parte dos dirigentes do aspecto associativo, inerente as organizações cooperativas. Segundo Coté e Vezima (1994) e Portilho (2005), de maneira geral as cooperativas apresentam diferentes estratégias ao longo do tempo, entre a estrutura organizacional e sua estrutura democrática. Nessas diferentes situações, uma cooperativa se encontra em face de desafios. Essas transformações representam um elemento importante de integração, na medida em que se agrega um conjunto de características que articulam temas como qualidade, ética, defesa do meio ambiente e cidadania. Reconhece-se a necessidade de enfatizar práticas coletivas como norteadoras de um processo que, embora englobe os consumidores individuais, priorizando ações na sua dimensão associativa.

4. Metodologia

A pesquisa foi realizada em duas cooperativas, uma de crédito mútuo instalada há 15 anos na cidade de Formiga-MG e uma cooperativa de crédito rural há 17 anos no mercado. A pesquisa classifica-se por estudo de caso, pesquisa descritiva e pesquisa qualitativa. O estudo de caso, de acordo com Triviños (1987), tem por objetivo aprofundar a descrição de determinada realidade. Para Gil (1999), diz se que, os estudos descritivos exigem uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar, descrevendo com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade. A pesquisa qualitativa tem como função principal, a descrição e interpretação da realidade. O período de estudo foi de janeiro de 2008 a junho de 2009. Para a coleta dos dados foram utilizados questionário semi-estruturado, roteiro de entrevista e observação-participante.

5. Resultados

A pesquisa realizada demonstrou que, as cooperativas mencionadas desenvolvem estratégias corporativas e o dinamismo no mercado, conforme demonstra o Quadro 1. Para se manterem competitivas, as cooperativas trabalham com taxas diferenciadas, o Gráfico 1 descreve as taxas de juros aplicadas pelas cooperativas estudadas comparando com os bancos privados.

QUADRO 1 – Estratégias corporativas e dinamismo nas cooperativas estudadas

Instituições	Estratégias Corporativas
Sicoob Credifor	<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias visando soluções financeiras - Serviços de apoio aos negócios dos cooperados - Bom atendimento de forma corpórea - Agilidade na liberação de crédito - Estrutura organizacional bem definida
Sicoob Centro-Oeste	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão profissional eficiente - Geração de benefícios aos cooperados - Capacitação dos colaboradores - Estratégias agressivas na busca de novos clientes - Manter documentos atualizados para comprovação de cadastro - Acompanhamento diário de concorrentes

Fonte: Dados da pesquisa, 2009.

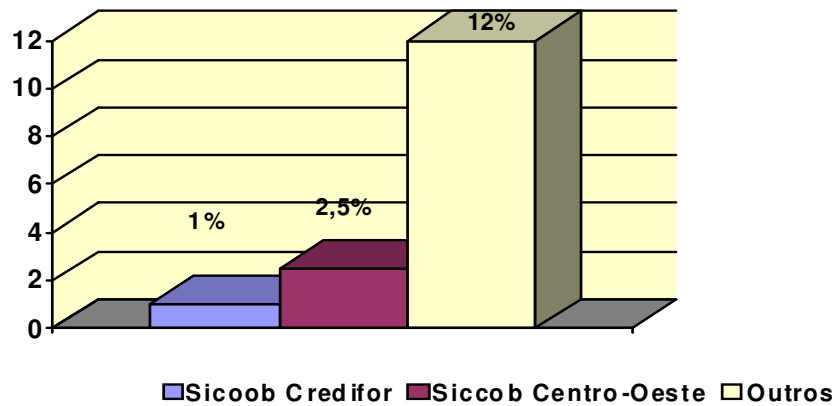


GRÁFICO 1. Comparação da taxa de juros. Fonte: Dados da pesquisa, 2009.

6. Discussões

Considerando as informações analisadas, as cooperativas de crédito rural (Sicoob Credifor) e a cooperativa de crédito mútuo (Sicoob Centro-Oeste) desenvolvem estratégias corporativas atuantes para se manterem competitivas no mercado. A cooperativa Sicoob Credifor busca soluções financeiras, tendo como foco também, a redução das taxas de serviços, desenvolvem serviços de apoio aos cooperados, bom atendimento de forma corpórea, reuniões diárias aprovando liberação de crédito e estrutura organizacional bem definida. Já a cooperativa Sicoob Centro-Oeste trabalha com o foco na gestão profissional eficiente, geração de benefícios aos cooperados, capacitação dos colaboradores, estratégias agressivas na busca de novos clientes, mantendo documentos atualizados para comprovação de cadastro e acompanhamento diários dos concorrentes. Para ambas cooperativas, estas visam o desenvolvimento sócio-econômico e ambiental, além de um aprimoramento empresarial. As medidas adotadas para amenizar os impactos ambientais gerados pelos associados por ambas foram a conscientização ambiental partindo do atendimento, primando pela relação funcionário-cooperado. A influência na vida social e econômica dos cooperados ocorre de maneira, a fomentar o comércio local, por meio das taxas de juros diferenciadas comparando com as taxas dos bancos privados. Uma outra forma mencionada foi a melhoria da alta estima dos associados, como também, o bom relacionamento funcionário-cooperado. As cooperativas instaladas na região estão contribuindo para geração de renda, emprego e o foco no desenvolvimento sustentável por meio das práticas do cooperativismo.

7. Conclusão

Constatou-se que as cooperativas analisadas trabalham com dinamismo e desenvolvem estratégias corporativas, com intuito de promover o desenvolvimento sócio-econômico e ambiental. As estratégias corporativas adotadas pela Sicoob Credifor e Sicoob Centro-Oeste visam a conquista de novos associados e a manutenção dos mesmos, conscientização ambiental, bom relacionamento funcionário-cooperado, destacando-se também baixas taxas de juros. Deste modo, as cooperativas de crédito mútuo e rural pesquisadas têm cumprido o seu papel, priorizando ações associativas.

8. Referências Bibliográficas

- COTE, D.; VÉZIMA, M. L'éducation coopérative: outil essentiel à La gestion coopérative, Conférence dans Le cadre de I'ACFAS, 1994.
- GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 1999.
- PORTILHO, F. Sustentabilidade Ambiental: consumo e cidadania. São Paulo: Cortez, 2005.
- SHARDONG, A. Cooperativa de crédito: instrumento de organização econômica da sociedade. Porto Alegre: Rigel, 2003.
- SMIRCH, L.; STURBART, C. Strategic management in a enacted world. In: Academy of Management Journal, 1985, vol.10 (4), 724-736.
- TRIVIÑOS, A.N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.